CORREIO DE PERNAMBUCO

JORNAL NO FORMATO DIGITAL E ON LINE

Ano: I • Edição:28 • Quarta-feira, 08 de Julho de 2026 • Periodicidade: BI-SEMANAL • Distribuição Dirigida • Diretor Presidente: Antônio Ricardo Accioly Campos



SEGURANÇA PÚBLICA: QUANDO O ESTADO PERDE ESPAÇO, O CRIME OCUPA



Governo de Pernambuco abre 2.634 novas vagas para o programa Mães de Pernambuco PÁG. 4



Pesquisa do PROCON-PE aponta aumento de 1,87% no valor da cesta básica em junho PÁG. 5

ARTIGO



POR ANTÔNIO CAMPOS - ADVOGADO

RECIFE DOS BAOBÁS PÁG. 5



POR DYOGO BASTOS
JORNALISTA

O fenômeno Renan Santos e a falsa narrativa da polarização brasileira PÁG. 2

Juizados Especiais de Pernambuco proferem mais de 75 mil sentenças no primeiro semestre de 2026 PÁG. 4



Pernambuco oferece mais de 8 mil vagas em cursos técnicos gratuitos; confira como se inscrever PÁG. 3



Justiça condena Bradesco a indenizar cliente em R$ 23 mil após golpe virtual em Pernambuco PÁG. 4



Operação combate esquema bilionário de lavagem em postos de combustíveis no Rio de Janeiro PÁG. 4



ARTIGO
POR DYOGO BASTOS
JORNALISTA

O fenômeno Renan Santos e a falsa narrativa da polarização brasileira



Renan Santos, dirigente do Movimento Brasil Livre (MBL) e pré-candidato à Presidência pelo Partido Missão, voltou a movimentar o debate público ao defender uma tese que desafia a leitura predominante sobre o cenário nacional: o Brasil não estaria polarizado; quem estaria polarizada seria a política. A afirmação ganha relevância justamente no momento em que seu nome começa a aparecer com mais frequência nas pesquisas eleitorais.

A mais recente pesquisa AtlasIntel/Bloomberg mostra Renan Santos com 7,8% das intenções de voto, acima dos 6,9% registrados anteriormente. Apesar da evolução, a própria campanha reconhece que o crescimento ocorreu em ritmo inferior ao esperado. Segundo a coluna da jornalista Andreza Matais, a estratégia do pré-candidato é ampliar sua presença nacional para tentar romper a polarização entre os dois principais polos políticos e alcançar uma vaga no segundo turno, tendo como meta superar o senador Flávio Bolsonaro.

Independentemente do sucesso dessa estratégia, a tese defendida por Renan Santos merece reflexão. A ideia de um país completamente dividido entre dois extremos tornou-se conveniente para a classe política. A narrativa da polarização alimenta campanhas eleitorais, fortalece militâncias e mantém eleitores mobilizados pelo medo do adversário. Mas, quando se observa o cotidiano da população, o cenário é bem diferente.

O brasileiro médio continua preocupado com problemas concretos: emprego, inflação, saúde, segurança pública, educação e qualidade dos serviços. Enquanto Brasília vive uma guerra permanente entre governo e oposição, grande parte da população apenas deseja estabilidade econômica e melhoria na qualidade de vida.

As pesquisas de opinião também indicam que milhões de brasileiros não se identificam integralmente nem com a esquerda nem com a direita. Existe uma ampla parcela do eleitorado que muda de voto conforme o momento político, as propostas e os resultados apresentados pelos governantes. Esse comportamento é incompatível com a ideia de uma sociedade rigidamente dividida em dois blocos irreconciliáveis.

O próprio crescimento de Renan Santos pode ser interpretado como um sintoma desse fenômeno. Ainda que modesto e abaixo das expectativas de sua campanha, ele revela espaço para novos atores políticos em um cenário tradicionalmente dominado por dois grandes campos ideológicos. Ao mesmo tempo, demonstra como romper essa dinâmica continua sendo um desafio para candidaturas que buscam se apresentar como alternativa.

Nas redes sociais, entretanto, a impressão é diferente. Algoritmos privilegiam conteúdos mais emocionais, polêmicos e radicais. Pequenos grupos altamente engajados acabam dominando o debate digital, produzindo a sensação de que todo o país vive em permanente conflito ideológico. Mas internet não representa, necessariamente, a realidade das ruas.

Ao afirmar que "o Brasil não está polarizado; quem está polarizada é a política", Renan Santos chama atenção para um fenômeno observado também por diversos analistas: a radicalização aparece de forma mais intensa nos discursos das lideranças partidárias do que na vida cotidiana da maioria dos cidadãos.

Isso não significa negar a existência de diferenças ideológicas. Elas existem e são naturais em qualquer democracia. O problema surge quando essas diferenças passam a ser exploradas como estratégia permanente de poder, impedindo consensos mínimos sobre temas essenciais para o desenvolvimento nacional.

A política brasileira parece depender cada vez mais da lógica do confronto. Para muitos atores políticos, manter o adversário vivo eleitoralmente tornou-se tão importante quanto governar. O resultado é um ambiente institucional marcado por crises sucessivas, enquanto demandas urgentes da população permanecem sem solução.

Talvez o maior desafio do Brasil não seja superar uma suposta polarização social, mas romper com uma política que insiste em dividir o país para preservar projetos de poder. Afinal, fora dos palanques e das redes sociais, a maioria dos brasileiros continua convivendo, trabalhando e compartilhando os mesmos problemas, independentemente, de suas preferências eleitorais.

Justiça condena Bradesco a indenizar cliente em R$ 23 mil após golpe virtual em Pernambuco

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) condenou o Banco Bradesco a pagar R$ 23 mil de indenização a uma cliente de 68 anos que foi vítima de um golpe virtual. A decisão reformou a sentença de primeira instância, que havia atribuído a responsabilidade exclusivamente à consumidora, reconhecendo que houve falha da instituição financeira na prestação do serviço.

O caso aconteceu em janeiro de 2025. Segundo os autos, a vítima participou de uma videoconferência com criminosos que se passaram por um magistrado e por um advogado. Convencida de que precisava quitar supostas custas processuais, ela efetuou dois pagamentos por boleto, que totalizaram R$ 15 mil. Em seguida, os golpistas ainda contrataram empréstimos em nome da cliente, operações que posteriormente foram canceladas pelo próprio banco.

DIVULGAÇÃO



De acordo com o processo, a consumidora percebeu que havia sido enganada e comunicou imediatamente a fraude ao Bradesco, antes mesmo da compensação dos boletos. Apesar do aviso, a instituição financeira não adotou providências para impedir a conclusão das transações, permitindo que os valores fossem efetivamente transferidos aos criminosos.

Ao julgar o recurso, o relator destacou que o banco teve tempo suficiente para bloquear os pagamentos e evitar o prejuízo da cliente. Para o magistrado, houve evidente falha na prestação do serviço, especialmente porque a instituição conseguiu cancelar os empréstimos fraudulentos, mas não interrompeu a compensação dos boletos, mesmo após ser informada do golpe.

A decisão aplicou o entendimento consolidado na Súmula 479 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), segundo a qual as instituições financeiras respondem objetivamente pelos danos causados por fraudes e delitos praticados no âmbito das operações bancárias quando houver falha na segurança dos serviços oferecidos aos consumidores.

Com a condenação, o Bradesco deverá pagar R$ 15 mil por danos materiais e R$ 8 mil por danos morais, totalizando R$ 23 mil, além dos honorários advocatícios fixados em 10% sobre o valor da condenação.

Especialistas em direito do consumidor destacam que decisões como essa reforçam a responsabilidade dos bancos na adoção de mecanismos de prevenção e combate a fraudes eletrônicas. O avanço dos golpes virtuais, especialmente por meio de engenharia social, tem levado o Judiciário a exigir das instituições financeiras sistemas mais eficazes de monitoramento de transações suspeitas e respostas rápidas quando o cliente comunica uma fraude em andamento.

EXPEDIENTE

CORREIO DE PERNAMBUCO

PRESIDÊNCIA
Antônio Ricardo Accioly Campos - camposad@camposadvogados.com.br

EDITOR-CHEFE
Dyogo Bastos - Jornalista - DRT-6259-PE - dyogobastos.imprensa@gmail.com

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Real Digital Publisher Ltda - realdigitalpublisher@gmail.com

EDIÇÃO GERAL
Ponte Nova Editora e Distribuidora de Livros
CNPJ: 44.434.406/0001-58
Endereco: Av. José Augusto Moreira, 500, Casa Caiada, Olinda- PE

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
Tel.: (81) 9.8180.5558 - redecorreionoticias@gmail.com

ESTAMOS ONLINE:
www.redecorreionoticias.com.br
www.correiodorecife.com.br
www.correiopernambuco.com.br
www.portalmarimdoscaetes.com.br
www.correiodolitoralnortepe.com.br
www.correiojoaopessoa.com.br
www.jornalodiape.com.br

Os artigos e informações vinculados são de responsabilidade de seus autores e anunciantes. Artigos de terceiros não são remunerados. É proibida a reprodução total ou parcial de anúncios ou matérias sem a devida autorização.

Segurança pública: quando o Estado perde espaço, o crime ocupa

DIVULGAÇÃO



A sensação de insegurança deixou de ser apenas um sentimento para se tornar parte da rotina de milhões de brasileiros. O avanço do crime organizado já não se limita ao tráfico de drogas. As facções expandiram seus negócios, diversificaram suas fontes de renda e passaram a exercer controle sobre territórios, serviços e, em alguns casos, até sobre a vida cotidiana da população.

Em Pernambuco, essa realidade preocupa. O Recife convive com a presença de organizações criminosas ligadas a facções originárias do Rio de Janeiro e de São Paulo, estruturadas em células espalhadas por comunidades da Região Metropolitana. Mais do que disputar o comércio de drogas, esses grupos buscam controlar atividades econômicas, intimidar moradores e impor regras próprias.

As recentes operações do Ministério Público e da Polícia Civil revelam um cenário alarmante: organizações criminosas investigadas por ameaçar empresas de telecomunicações, sabotar redes de internet e obrigar moradores a contratar apenas provedores ligados ao grupo. É a lógica do domínio territorial transformada em fonte de lucro, repetindo um modelo já observado em outros estados brasileiros.

Quando uma facção decide quem pode vender internet, quem pode abrir um comércio ou até quem entra e sai de uma comunidade, não estamos diante apenas de um problema policial. Trata-se de uma grave ameaça ao Estado Democrático de Direito.

Em Olinda, relatos frequentes de moradores nas redes sociais apontam comunidades onde haveria restrições de circulação durante determinados horários, o chamado "toque de recolher". Cada denúncia precisa ser rigorosamente investigada pelas autoridades competentes, mas a repetição desses relatos revela uma percepção preocupante de perda da presença do poder público.

É nesse ponto que cabe uma reflexão sobre o papel da administração municipal. Embora o combate direto às organizações criminosas seja atribuição das polícias Civil e Militar, a Prefeitura não pode limitar sua atuação à limpeza urbana ou à manutenção de vias. Segurança pública também passa por prevenção.

Uma Guarda Municipal fortalecida, integrada às forças estaduais, pode contribuir para a proteção dos espaços públicos, escolas e equipamentos municipais. Programas permanentes de prevenção às drogas, esporte, cultura, qualificação profissional e ocupação dos espaços urbanos são instrumentos fundamentais para impedir que crianças e adolescentes sejam recrutados pelo crime organizado.

A ausência do Estado cria um vazio. E esse vazio costuma ser ocupado por quem oferece uma falsa sensação de ordem baseada no medo.

O Brasil precisa abandonar políticas de segurança baseadas apenas em operações pontuais. É necessário investir em inteligência, investigação financeira, combate às organizações criminosas, recuperação de territórios e fortalecimento das políticas sociais.

A população não pode aceitar como normal viver sob o medo. Não é normal escolher o horário para sair de casa por receio da violência. Não é normal que empresas deixem de prestar serviços porque foram ameaçadas. Não é normal que criminosos determinem regras dentro de bairros e comunidades.

Recuperar esses territórios exige ação integrada entre União, Estado e municípios. Exige investimentos, presença permanente do poder público e decisões firmes contra o crime organizado.

Porque onde o Estado se ausenta, alguém ocupa seu lugar. E esse alguém jamais governará pensando no interesse da sociedade.

Pernambuco oferece mais de 8 mil vagas em cursos técnicos gratuitos; confira como se inscrever

DIVULGAÇÃO



O Governo de Pernambuco, por meio da Secretaria Estadual de Educação (SEE), está oferecendo 8.040 vagas gratuitas para cursos técnicos subsequentes em Escolas Técnicas Estaduais (ETEs). As oportunidades são destinadas a estudantes que já concluíram o ensino médio e desejam ampliar a qualificação profissional para facilitar o ingresso ou a recolocação no mercado de trabalho.

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pela internet, por meio do site oficial da Secretaria de Educação, www.educacao.pe.gov.br. O prazo para inscrição segue até o dia 10 de julho, conforme estabelece o edital do processo seletivo.

A seleção será realizada em etapa única, composta por uma prova objetiva com 20 questões, abrangendo conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática. Os exames serão aplicados entre os dias 6 e 14 de julho, em data e horário escolhidos pelo próprio candidato no momento da inscrição. O resultado final será divulgado em 21 de julho, enquanto as matrículas dos aprovados ocorrerão entre 22 e 24 de julho.

As vagas estão distribuídas entre diversas Escolas Técnicas Estaduais localizadas em todas as regiões de Pernambuco, contemplando cursos em áreas como Administração, Desenvolvimento de Sistemas, Enfermagem, Logística, Redes de Computadores, Segurança do Trabalho, Eletrotécnica, Mecânica, Edificações, Análises Clínicas, Recursos Humanos, entre outras formações técnicas de acordo com a oferta de cada unidade.

O processo seletivo também adota critérios de inclusão social. Do total de vagas ofertadas, 80% serão destinadas a candidatos que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas. Dentro desse percentual, 50% serão reservadas prioritariamente para estudantes oriundos de famílias com renda bruta per capita de até 1,5 salário mínimo. Além disso, 5% das vagas são destinadas a pessoas com deficiência (PCDs) e outros 5% a adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.

Segundo a Secretaria de Educação, a iniciativa faz parte da política estadual de fortalecimento da educação profissional, ampliando o acesso ao ensino técnico gratuito e contribuindo para a formação de mão de obra qualificada em áreas com alta demanda no mercado de trabalho. Os cursos são oferecidos nas Escolas Técnicas Estaduais, reconhecidas pelos elevados índices de empregabilidade de seus estudantes e pela integração entre teoria e prática profissional.

O edital completo, a relação dos cursos disponíveis, número de vagas por município, cronograma, locais de prova e demais informações podem ser consultados no portal oficial da Secretaria de Educação de Pernambuco, www.educacao.pe.gov.br.

Juizados Especiais de Pernambuco proferem mais de 75 mil sentenças no primeiro semestre de 2026

Os Juizados Especiais do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) encerraram o primeiro semestre de 2026 com um expressivo aumento na produtividade. De acordo com balanço divulgado pela Coordenadoria Geral dos Juizados Especiais, entre 1º de janeiro e 30 de junho, foram proferidas 75.415 sentenças em unidades de primeiro grau, reforçando a atuação da Justiça estadual na busca por maior agilidade e eficiência na prestação jurisdicional.

Além do elevado número de sentenças, os Juizados Especiais de primeiro grau registraram 57.530 novos processos, realizaram 39.150 audiências e contabilizaram 67.965 baixas processuais, demonstrando que o volume de processos concluídos superou o de novas ações distribuídas no período. Nas Turmas Recursais, responsáveis pelo julgamento dos recursos das decisões dos juizados, foram recebidos 12.430 novos processos, realizados 15.410 julgamentos, entre acórdãos e decisões monocráticas, e registradas 10.228 baixas processuais.

DIVULGAÇÃO



A coordenadora-geral dos Juizados Especiais de Pernambuco, juíza Fernanda Chuahy, destacou que os resultados refletem o compromisso do Judiciário pernambucano com a celeridade e a ampliação do acesso da população à Justiça.

"A distribuição de processos no sistema de juizados é crescente e os magistrados, magistradas, servidores e servidoras se dedicaram muito para julgar mais do que foi distribuído e em tempo razoável. Os números de sentenças, audiências realizadas e baixas foram excelentes e superaram a performance do mesmo período de 2025", afirmou a magistrada.

Segundo Fernanda Chuahy, a estrutura dos Juizados Especiais também tem contribuído para esse desempenho. Atualmente, o sistema conta com 59 unidades de primeiro grau, nas quais atuam 59 magistrados, 117 assessores e 122 conciliadores. Já na segunda instância, a estrutura é formada por quatro Colégios Recursais: o 1º Colégio Recursal, no Recife, que reúne três Turmas Recursais permanentes e duas Turmas da Justiça Eficiente; o 2º Colégio Recursal, em Caruaru; o 3º, em Petrolina; e o 4º, em Garanhuns.

Os Juizados Especiais são responsáveis pelo julgamento de causas de menor complexidade nas áreas cível, fazendária e criminal, priorizando procedimentos mais rápidos, conciliação entre as partes e redução da burocracia. A atuação dessas unidades é considerada fundamental para desafogar a Justiça comum e garantir uma resposta mais célere aos cidadãos.

O desempenho do primeiro semestre reforça a política de produtividade adotada pelo TJPE. Em maio deste ano, o tribunal já havia ultrapassado a marca de 1 milhão de atos processuais em 2026, incluindo decisões, julgamentos, despachos e movimentações processuais, evidenciando o avanço das ações voltadas à modernização e à eficiência do Poder Judiciário pernambucano.

Operação Unha e Carne mira rede de postos suspeita de movimentar R$ 7,6 bilhões com esquema de lavagem de dinheiro no Rio



Uma força-tarefa formada pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), Polícia Civil, Receita Estadual e outros órgãos de fiscalização deflagrou a Operação Unha e Carne para desarticular um esquema de lavagem de dinheiro, sonegação fiscal e organização criminosa envolvendo uma rede de postos de combustíveis que teria movimentado cerca de R$ 7,6 bilhões em operações financeiras consideradas suspeitas.

A ação cumpriu dezenas de mandados de busca e apreensão em empresas e endereços ligados aos investigados no estado do Rio de Janeiro. A Justiça também determinou o bloqueio de bens e ativos financeiros, além do sequestro de imóveis, veículos de luxo e outros patrimônios supostamente adquiridos com recursos provenientes das atividades ilícitas.

Segundo as investigações, o grupo utilizava uma complexa estrutura empresarial para ocultar a origem dos recursos obtidos por meio de crimes financeiros. As autoridades apontam que empresas eram abertas em nome de terceiros, conhecidos como "laranjas", permitindo a circulação de grandes volumes de dinheiro sem a correspondente atividade econômica.

De acordo com o Ministério Público, a organização criminosa também é suspeita de praticar fraudes tributárias, emissão de notas fiscais falsas, ocultação patrimonial e lavagem de capitais. O esquema teria provocado prejuízos milionários aos cofres públicos e comprometido a livre concorrência no setor de combustíveis.

As investigações identificaram uma intensa movimentação financeira incompatível com a capacidade econômica das empresas envolvidas. O montante de R$ 7,6 bilhões corresponde ao volume de transações analisadas pelos órgãos de inteligência financeira ao longo do período investigado, o que levou os investigadores a aprofundarem as apurações sobre a origem e o destino dos recursos.

Além da coleta de documentos, computadores, celulares e registros contábeis, os investigadores buscam identificar outros integrantes da organização criminosa e verificar a participação de empresários, contadores e operadores financeiros no esquema.

Os investigados poderão responder por crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro, sonegação fiscal, falsidade ideológica e outros delitos financeiros. As penas, se somadas, podem ultrapassar várias décadas de prisão, além da perda dos bens adquiridos com recursos de origem ilícita.

Segundo os órgãos responsáveis pela operação, as investigações prosseguem e novas fases da Operação Unha e Carne não estão descartadas. A análise do material apreendido poderá revelar novos envolvidos, ampliar o alcance do esquema e subsidiar futuras denúncias à Justiça.

Governo de Pernambuco abre 2.634 novas vagas para o programa Mães de Pernambuco

O programa garante um auxílio mensal de R$ 300 e é voltado para mulheres que moram em Pernambuco, são responsáveis familiares, possuem o Cadastro Único (CadÚnico) atualizado, recebem o Bolsa Família, não possuem vínculo formal de trabalho e são mães, gestantes ou responsáveis por crianças de até seis anos de idade.

Para saber se têm direito ao benefício, as candidatas devem acessar o portal do programa: www.maesdepernambuco.pe.gov.br e informar apenas o CPF e a data de nascimento. O sistema faz a consulta automaticamente e informa se a mulher foi contemplada ou se permanecerá em lista de espera para futuras vagas.

DIVULGAÇÃO



Criado pelo Governo de Pernambuco como política de proteção social voltada à primeira infância, o Mães de Pernambuco busca complementar a renda de famílias em situação de extrema vulnerabilidade. Desde seu lançamento, o programa já beneficiou mais de 150 mil mulheres em todo o estado. Atualmente, cerca de 100 mil mães recebem o auxílio mensal de R$ 300.

O benefício é depositado diretamente na mesma conta utilizada para o recebimento do Bolsa Família, facilitando o acesso ao recurso e reduzindo a burocracia. Segundo o governo estadual, o objetivo é fortalecer a segurança alimentar, ampliar a proteção às crianças na primeira infância e proporcionar mais autonomia financeira às mulheres que sustentam seus lares.

As mulheres que tiverem dúvidas sobre os critérios de participação ou sobre o processo de confirmação podem procurar o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município onde residem ou entrar em contato com a Ouvidoria da Secretaria de Assistência Social.

O Governo de Pernambuco reforça que a confirmação da participação deve ser feita exclusivamente pelo portal oficial do programa dentro do prazo estabelecido. As vagas são preenchidas conforme os critérios de elegibilidade e a disponibilidade orçamentária, podendo novos ciclos ser abertos ao longo do ano.



ARTIGO

POR ANTÔNIO CAMPOS

ADVOGADO, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS, MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA – ABI, CURADOR DA FLIPORTO BRASIL, FLIPORTO PORTUGAL, FLIPORTO ARTE E PRESIDENTE DO CONSELHO DO JORNAL CORREIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE DOS BAOBÁS

1. Desenvolvimento Sustentável e Saúde: a pauta do século XXI. A Super El Niño

O Relatório 2020 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Nações Unidas, revela que o mundo avança, porém de forma desigual, instável e ainda insuficiente para o cumprimento das metas da Agenda 2030.

Houve progressos relevantes em áreas como saúde materno-infantil, acesso à energia elétrica e empoderamento feminino. Entretanto, agravaram-se problemas como a insegurança alimentar, a degradação ambiental — marcada pelo aumento da poluição, do desmatamento e das queimadas — e o crescimento das desigualdades sociais.

Diante de objetivos comuns à humanidade, impõe-se uma ação global coordenada. As nações precisam unir esforços não apenas no enfrentamento de crises, como a pandemia, mas também na construção de um modelo sustentável de desenvolvimento, com combate efetivo à pobreza. Isso exige solidariedade internacional, parcerias técnico-científicas e cooperação macroeconômica.

O fenômeno da Super El Niño começa a afetar o mundo.

2. O Rio São Francisco e os Baobás: duas paixões

A grandiosidade e a força da natureza, para mim, encontram expressão no Rio São Francisco e nos baobás.

O São Francisco, um dos mais importantes rios da América do Sul, atravessa cinco estados e mais de 500 municípios brasileiros. Seus cerca de 2.800 quilômetros de extensão fertilizam terras, sustentam comunidades e garantem a vida de inúmeras famílias, especialmente aquelas que vivem da pesca.

O baobá, assim como o rio, é vida. Conhecido como a "árvore da vida", simboliza resistência e permanência. Suas raízes profundas e seus troncos imponentes — que podem ultrapassar 20 metros de diâmetro — armazenam água durante o período chuvoso, garantindo sua sobrevivência nos meses de seca. Seus frutos, folhas e sementes alimentam e curam, sendo fonte ancestral de sustento.

3. O Baobá da Marquês de Tamandaré, Recife

Na rua recifense onde mantenho minha principal residência, em Casa Forte — além de minha casa em Olinda, no Poço da Panela — há um belo baobá que integra a paisagem tranquila e simbólica do bairro.

Todas as manhãs, ao olhar da varanda, deparo-me com essa árvore majestosa, verdadeiro ornamento arbóreo que enche os olhos de alegria. É um símbolo vivo de tradição, ancestralidade e permanência, evocando uma memória coletiva que resiste ao tempo.

4. Os Baobás do Recife

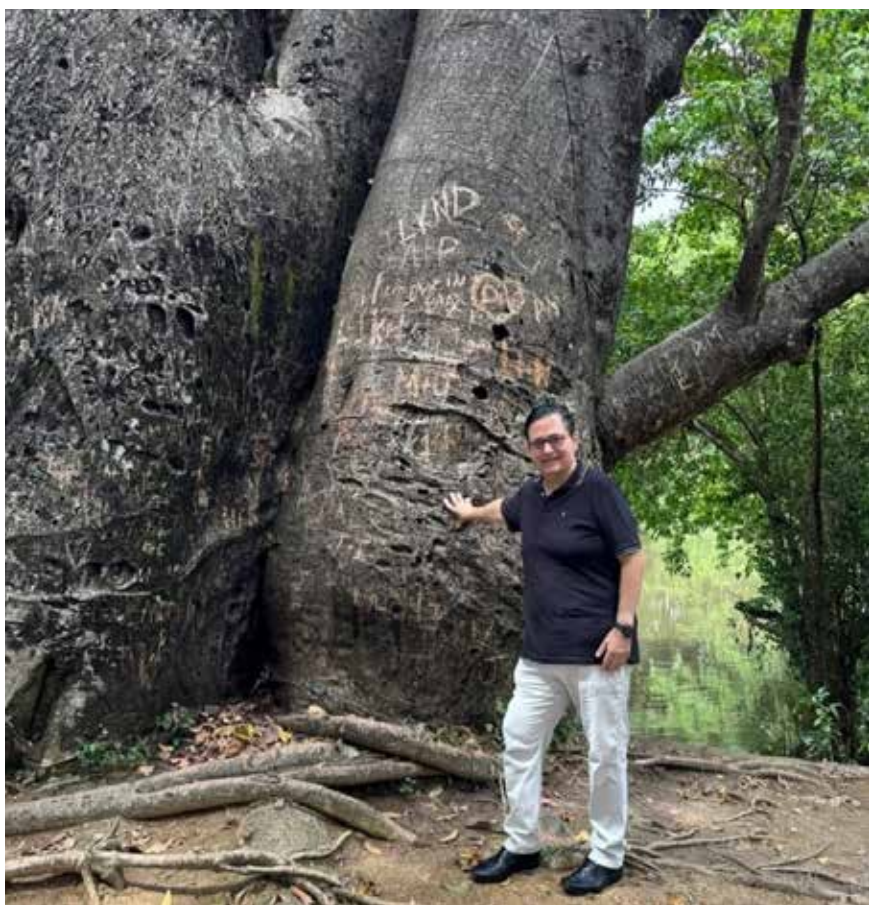
Recife abriga 12 baobás tombados como patrimônio. Entre eles, destacam-se o da Marquês de Tamandaré, o do Parque da Jaqueira e o mais emblemático, o da Praça da República.

Embora sem comprovação histórica, há quem diga que este último teria inspirado Antoine de Saint-Exupéry na criação de O Pequeno Príncipe, durante sua passagem pelo Recife como piloto na Segunda Guerra Mundial.

Para mim, o mais lendário é o baobá às margens do Rio Capibaribe, no Jardim do Baobá — símbolo de resistência às forças das águas, dos ventos e do tempo.

5. A FLIPORTO e os Baobás

Foi na VII edição da Fliporto, em 2011, em Olinda, que lançamos o movimento cultural que deu origem ao projeto Pernambuco, Jardim de Baobás, base do livro escrito por mim.



Uma exposição fotográfica de Marcus Prado, com imagens dos mais de 130 baobás do Estado, permaneceu por dois anos na Casa Fliporto. Paralelamente, realizamos o mapeamento dessas árvores, com o objetivo de preservar a espécie e valorizar sua importância histórica e cultural.

Na Fliporto 2026 realizaremos uma exposição e um circuito de visitação, digital e presencial, aos principais baobás do Recife.

Com mais de 150 baobás, Recife é a cidade com o maior número dessas árvores fora da África.

6. O que é o Baobá

Originário da África, o baobá pode viver milhares de anos — alguns exemplares ultrapassam três mil anos.

Além de sua imponência estética e simbólica, fornece alimento, água e matéria-prima para roupas, medicamentos e artesanato. Adaptou-se ao clima brasileiro, sendo cultivado principalmente no Nordeste, com destaque para Pernambuco.

7. Francisco Brennand, os jardins e os Baobás

O artista Francisco Brennand, falecido em 2019, produziu a primeira obra em azulejo no Brasil inspirada nos baobás. Em seu ateliê na Várzea, Recife, plantou diversos exemplares em um jardim projetado por Roberto Burle Marx, unindo arte, natureza e memória.

8. A fotografia de Marcus Prado

O fotógrafo Marcus Prado percorreu Pernambuco do litoral ao sertão, mapeando mais de 110 baobás e produzindo um acervo com mais de mil fotografias, posteriormente adquirido por mim e cedido pelo fotógrafo.

Em uma jornada que chegou a ultrapassar 700 quilômetros em busca de um único exemplar, registrou imagens que compõem esta obra. A exposição realizada em 2011 reuniu 130 fotografias e, nesta edição ampliada, apresentamos imagens inéditas.

9. Pesquisadores dos Baobás

Destacam-se, entre outros, os trabalhos de Rui Ferreira e do antropólogo John Rashford, que reconheceu Recife como a "cidade dos baobás" e Pernambuco como o coração da espécie no Brasil.

Esse reconhecimento levou à instituição do Dia do Baobá, em 19 de junho, no calendário oficial do Recife.

10. Onde encontrar o livro

Instagram:
@pejardimdebaobas

Plataforma:
simplissimo.com.br

E-book:
disponível para download digital.

11. Homenagem à África e à resistência

O baobá simboliza a força da ancestralidade africana e a resistência do povo negro no Brasil.

Na África, é árvore sagrada, associada a rituais, alimentação e espiritualidade. Sua sombra é venerada. Na Nigéria, suas folhas são usadas na tradicional sopa miyan kuka.

Essa resistência também se reflete na trajetória de Chadwick Boseman, ator de Pantera Negra, cuja vida e carreira simbolizam luta, dignidade e legado.

12. Pernambuco e a 1ª exposição de Baobás em NFT

Realizamos, na Academia Pernambucana de Letras, a primeira exposição brasileira de baobás em NFT, reunindo arte física e digital.

O projeto inovador une preservação ambiental e tecnologia, ampliando o alcance da arte e valorizando o patrimônio natural.

13. A árvore da vida

Recife é, de fato, um jardim de baobás — manifestação viva da herança africana.

O baobá é a árvore da vida, da esperança e dos abraços.

Mesmo diante da destruição, renasce.

Sua existência transcende o tempo e a matéria.

Nada destrói suas raízes mais profundas.

O baobá permanece.

E, ao permanecer, ensina.

Pesquisa do PROCON-PE aponta aumento de 1,87% no valor da cesta básica em junho

O PROCON Pernambuco divulgou a pesquisa mensal de preços da cesta básica referente ao mês de junho de 2026. O levantamento, realizado entre os dias 17 e 29 de junho, identificou um aumento de 1,87% no custo médio da cesta em comparação com o mês de maio.

A pesquisa foi realizada em 26 supermercados da Região Metropolitana do Recife (RMR), sendo 14 estabelecimentos no Recife, três em Camaragibe, três em Jaboatão dos Guararapes, três em Olinda e três em Paulista.

De acordo com o levantamento, o custo médio da cesta básica passou de R$ 768,55, em maio, para R$ 782,95 em junho, representando um acréscimo de R$ 14,40.

O valor da cesta compromete 48,30% do salário mínimo, atualmente fixado em R$ 1.621,00, demonstrando o impacto significativo das despesas essenciais no orçamento das famílias pernambucanas.

A pesquisa contempla 27 produtos das categorias de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal. O levantamento também apresenta os menores e maiores preços encontrados para cada item, além da variação percentual registrada entre os estabelecimentos pesquisados, permitindo que os consumidores comparem preços e façam escolhas mais econômicas.

Para o secretário executivo de Justiça e Promoção dos Direitos do Consumidor, Anselmo Araújo, o acompanhamento periódico dos preços é uma ferramenta importante para fortalecer o poder de compra da população

“A pesquisa da cesta básica é um instrumento de orientação ao consumidor. Ao divulgar mensalmente os preços praticados nos supermercados da Região Metropolitana do Recife, o PROCON Pernambuco oferece informações que ajudam as famílias a economizar, planejar melhor suas compras e exercer o consumo consciente. Além disso, o levantamento também contribui para estimular a concorrência saudável entre os estabelecimentos.”



A pesquisa completa, com os preços detalhados dos produtos, o comparativo com o mês anterior e a série histórica dos levantamentos realizados, está disponível para consulta nos canais oficiais do PROCON Pernambuco.